

# **Demonstrações Financeiras**

## **Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

31 de dezembro de 2014  
com Relatório dos Auditores Independentes



**Building a better  
working world**

# **Conglomerado Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

## Demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2014

### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais consolidados .....	4
Demonstrações do resultado consolidado.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa consolidado.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	9



Centro Empresarial Mostardeiro  
Av. Mostardeiro, 322  
10º andar – Moinhos de Vento  
90430-000 – Porto Alegre, RS, Brasil

Tel: +55 51 3204-5500  
Fax: +55 51 3204-5699  
www.ey.com

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Aos  
Administradores e Acionistas do  
**Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco” ou “Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na Nota Explicativa nº 2.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessário para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo Sicredi S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

### **Ênfase**

#### **Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam:

- a) As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração da Instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.
- b) A Administração do Banco Cooperativo Sicredi S.A. optou pela faculdade prevista no § 2º do Artigo 10, da Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do Banco Central do Brasil, e as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não estão sendo apresentadas de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas bases anteriores a 31 de dezembro de 2014.



## **Outros assuntos**

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras consolidadas para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 23 de fevereiro de 2015.

Porto Alegre, 20 de março de 2015.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6/F/RS

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Dario Ramos da Cunha', written over a horizontal line.

Dario Ramos da Cunha  
Contador CRC-1SP214144/O-1

## Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Balanços patrimoniais consolidados

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>
Ativo		
Circulante		<u>21.853.502</u>
Disponibilidades		54.312
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	<u>10.936.306</u>
Aplicações no mercado aberto		10.394.103
Aplicações em depósitos interfinanceiros		528.777
Aplicações em moedas estrangeiras		13.426
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	<u>1.615.009</u>
Carteira própria		421.202
Vinculados a compromisso de recompra		177.213
Vinculados a prestação de garantias		1.016.298
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	296
Relações interfinanceiras		<u>586.748</u>
Créditos vinculados		<u>586.748</u>
Depósitos no Banco Central		586.748
Operações de crédito	7	<u>8.055.110</u>
Setor privado		8.058.264
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(3.154)
Outros créditos		<u>605.568</u>
Carteira de câmbio		70.984
Rendas a receber		74.778
Negociação e intermediação de valores		9
Títulos e créditos a receber	7	8.347
Diversos	8	453.827
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(2.377)
Outros valores e bens		<u>449</u>
Despesas antecipadas		449
Não circulante		<u>7.091.206</u>
Realizável a longo prazo		<u>6.996.858</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	<u>1.676.774</u>
Carteira própria		72.433
Vinculados a compromisso de recompra		299.547
Vinculados a prestação de garantias		1.304.794
Operações de crédito	7	<u>5.200.262</u>
Setor privado		5.214.602
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(14.340)
Outros créditos		<u>119.822</u>
Títulos e créditos a receber	7	99.375
Diversos	8	20.986
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(539)
Permanente		<u>94.348</u>
Investimentos		<u>84.792</u>
Participação em controladas no país	9	84.438
Outros investimentos		354
Imobilizado de uso	10	<u>8.637</u>
Imobilizações em curso		2.679
Imóveis de uso		4.439
Outras imobilizações de uso		7.648
Depreciação acumulada		(6.129)
Intangível		<u>919</u>
Aquisição e desenvolvimento de software		2.567
Amortização acumulada		(1.648)
Total do ativo		<u><u>28.944.708</u></u>

	<b>Nota</b>	<b>2014</b>
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		<b>20.705.343</b>
Depósitos	11	<b>9.452.053</b>
Depósitos à vista		41.506
Depósitos de poupança		4.475.574
Depósitos interfinanceiros		4.881.379
Depósitos a prazo		53.594
Captações no mercado aberto	11	<b>9.051.047</b>
Carteira própria		145.299
Carteira de terceiros		8.905.748
Recursos de aceites e emissão de títulos		140.352
Recursos de letras de crédito do agronegócio		140.352
Relações interdependências		<b>36.782</b>
Recursos em trânsito de terceiros		35.677
Transferência interna de recursos		1.105
Obrigações por empréstimos	12	<b>497.745</b>
Empréstimos no País		194.235
Empréstimos no exterior		303.510
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	12	<b>859.564</b>
BNDES		448.145
FINAME		394.616
Outros		16.803
Instrumentos financeiros derivativos		<b>343</b>
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	343
Outras obrigações		<b>667.457</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		907
Carteira de câmbio	13.a	17.864
Sociais e estatutárias		21.101
Fiscais e previdenciárias		35.661
Negociação e intermediação de valores		128
Dívida subordinada	16	8.347
Diversas	13.b	583.449
Não circulante		<b>7.177.238</b>
Exigível a longo prazo		<b>7.177.238</b>
Depósitos	11	<b>2.278.544</b>
Depósitos interfinanceiros		2.259.068
Depósitos a prazo		19.476
Captações no mercado aberto	11	<b>327.171</b>
Carteira própria		327.171
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	12	<b>4.302.607</b>
BNDES		2.335.404
FINAME		1.891.800
Outros		75.403
Instrumentos financeiros derivativos		<b>20</b>
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	20
Outras obrigações		<b>268.896</b>
Fiscais e previdenciárias		36
Instrumentos híbridos de capital e dívida	15	148.968
Dívida subordinada	16	99.375
Diversas	13	20.517
Participação de acionistas		<b>3</b>
Participação dos acionistas não controladores		3
Patrimônio líquido	17	<b>1.062.124</b>
Capital social		973.593
Reservas de lucros		89.615
Ajustes de valor patrimonial		(1.084)
Total do passivo e do patrimônio líquido		<b>28.944.708</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações do resultado consolidado  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

	Nota	2014 2º Semestre	2014 Exercício
Receitas da intermediação financeira		1.217.083	2.191.307
Operações de crédito		444.213	773.000
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6.c	2.261	830
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		732.681	1.356.389
Resultado de operações de câmbio		12.921	12.874
Resultado de aplicações compulsórias		25.007	48.214
Despesas da intermediação financeira		(977.770)	(1.755.257)
Operações de captação no mercado		(860.709)	(1.620.706)
Operações de empréstimos e repasses		(116.804)	(134.555)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(257)	4
Resultado bruto da intermediação financeira		239.313	436.050
Outras receitas (despesas) operacionais		(146.252)	(275.105)
Receitas de prestação de serviços	21	74.030	135.415
Despesas de pessoal		(46.352)	(81.611)
Outras despesas administrativas	22	(163.525)	(312.401)
Despesas tributárias		(16.327)	(31.713)
Resultado de participações em controladas	9	2.456	7.550
Outras receitas operacionais	23	8.437	14.627
Outras despesas operacionais	24	(4.971)	(6.972)
Resultado operacional		93.061	160.945
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		93.061	160.945
Imposto de renda e contribuição social	18	(33.405)	(54.809)
Imposto de renda		(22.172)	(34.128)
Contribuição social		(13.768)	(20.363)
Créditos fiscais diferidos líquidos		2.535	(318)
Participações nos lucros		(6.761)	(17.288)
Lucro líquido do semestre/exercício		52.895	88.848

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

Nota	Capital Social	Aumento de capital	Reservas de lucros		Ajustes de valor patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva especial de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	744.375	-	21.868	33.163	(159)	-	799.247
Aumento de capital							
Homologado pelo BACEN	17 229.218	-	-	(33.163)	-	-	196.055
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-	-	(925)	-	(925)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	88.848	88.848
Destinações do lucro:							
Reserva legal	-	-	4.442	-	-	(4.442)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(21.101)	(21.101)
Reserva especial de lucro	-	-	-	63.305	-	(63.305)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<b>973.593</b>	-	<b>26.310</b>	<b>63.305</b>	<b>(1.084)</b>	-	<b>1.062.124</b>
Saldos em 30 de junho de 2014	788.593	185.000	23.665	-	(798)	34.156	1.030.616
Aumento de capital							
Homologado pelo BACEN	17 185.000	(185.000)	-	-	-	-	-
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-	-	(286)	-	(286)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	52.895	52.895
Destinações do lucro:							
Reserva legal	-	-	2.645	-	-	(2.645)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(21.101)	(21.101)
Reserva especial de lucro	-	-	-	63.305	-	(63.305)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<b>973.593</b>	-	<b>26.310</b>	<b>63.305</b>	<b>(1.084)</b>	-	<b>1.062.124</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa consolidado Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

	Nota	2014	2014
		2º Semestre	Exercício
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		86.300	143.657
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos			
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		(974)	(1.170)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		257	(4)
Depreciações e amortizações		645	1.284
Perda na alienação de imobilizado		31	42
Provisão para passivos e litígios		1.322	1.613
Juros instrumentos híbridos de capital e dívida		7.848	14.529
Juros dívida subordinada		(546)	(291)
Resultado de participação em controladas		(2.456)	(7.550)
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício		92.427	152.110
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		(749.332)	(2.165.900)
Redução (aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos		955.741	(176.981)
Redução em depósitos compulsórios no BACEN		137.415	97.870
Redução em relações interfinanceiras e relações interdependências		2.184	10.182
(Aumento) em operações de crédito		(2.529.036)	(2.344.527)
(Aumento) em outros créditos		(149.529)	(141.269)
(Aumento) em outros valores e bens		(371)	(394)
Aumento em depósitos		959.674	919.250
Aumento em captações no mercado aberto		345.316	2.099.454
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		731.033	1.234.348
Aumento em outras obrigações		221.457	269.654
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) nas operações		16.979	(46.203)
Impostos de renda e contribuição social pagos		(17.609)	(44.088)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(630)	(90.291)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Títulos e créditos a receber		8.059	15.244
Aquisição de intangível		(51)	(300)
Aquisição de imobilizado de uso		(3.098)	(3.529)
Dividendos recebidos		-	105
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento		4.910	11.520
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Captação de Obrigações por Dívida subordinada		(8.059)	(15.244)
Aumento de capital		-	185.000
Ajustes patrimoniais		(286)	(925)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		(8.345)	168.831
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(4.065)	90.060
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício		1.556.073	1.461.948
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	1.552.008	1.552.008

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional**

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco” ou “Instituição”), instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional (CMN), teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil - BACEN em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 03 de junho de 1996. A Instituição tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi, atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo.

Em 31 de dezembro de 2014, o Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi está organizado por 98 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 1.334 pontos. A estrutura conta ainda com as quatro Centrais Regionais (“Centrais”) - acionistas da Sicredi Participações S.A. - a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi (“Confederação Sicredi”), a Fundação Sicredi e o Banco, que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda., a Administradora de Cartões Sicredi Ltda., a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda. e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Sistema Cooperativo Sicredi, atuando no mercado de forma integrada.

Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Sistema e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. e o Rabo Development B.V., braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank, firmaram acordo de investimento em 07 de junho de 2011. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sistema Sicredi e o Sistema Rabobank, podendo ampliar o portfólio de produtos do Sicredi nos segmentos nos quais o Rabobank tem expertise. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo BACEN em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011.

Em outubro de 2012, o Banco Cooperativo Sicredi S.A. e a International Finance Corporation - IFC, membro do Banco Mundial e maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento, firmaram acordo de investimento.

## **Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

A parceria visa contribuir para a manutenção da capacidade de alavancagem do Banco em níveis que permitam atender às demandas das Cooperativas filiadas, além de garantir o alinhamento estratégico do Sistema Sicredi e da International Finance Corporation (IFC). O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 24 de maio de 2013.

Em 31 de dezembro de 2014, o Rabo Development B.V. e a International Finance Corporation - IFC detêm, respectivamente, participação de 19,87% e 3,12% das ações do Banco.

É função das cooperativas que compõem o Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi a análise e administração dos créditos concedidos aos cooperados relativos às operações de cartões, sendo função do Banco apenas a liquidação da obrigação perante as Bandeiras. Diante do exposto acima e para uma melhor apresentação dos saldos futuros relativos a essas operações, em setembro de 2014 foram registrados no Banco os valores a receber e a pagar, respectivamente, na rubrica "Diversos" no ativo circulante e "Diversas" no passivo circulante, motivando assim um aumento significativo na comparação com os valores de 2013.

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

#### Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. foram elaboradas pela Administração da instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Dessa forma, tais demonstrações financeiras consolidadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma pessoa jurídica e suas controladas, bem como não podem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, avaliação de desempenho, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

Por ser a primeira apresentação das demonstrações financeiras anuais consolidadas do conglomerado prudencial, a Administração do Banco optou pela faculdade prevista no § 2º do Artigo 10, da Circular nº 3.701/14, do Bacen, e não estão sendo apresentadas de forma comparativa, as demonstrações correspondentes às datas-bases anteriores a 31 de dezembro de 2014.

## **Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação**

#### Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial-- Continuação

A aprovação destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 13 de fevereiro de 2015.

#### a) Critérios de consolidação

Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado das instituições participantes da consolidação, bem como eliminados os saldos resultantes de operações realizados entre estas instituições.

#### b) Relação das instituições incluídas e excluídas nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

De acordo com a Resolução nº 4.280/13, o conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi é formado pela seguinte entidade, além do Banco:

*Administradora de Consórcios Sicredi Ltda*: sociedade limitada, constituída de acordo com a Circular nº 3.260/04 do Banco Central do Brasil - Bacen, teve seu funcionamento autorizado pelo Bacen a administrar grupos de consórcios, conforme publicação do Diário Oficial da União em 11 de maio de 2006. A Instituição tem por objetivo social a formação, organização e administração de grupos de consórcios, destinados à aquisição de bens móveis duráveis, imóveis e serviços. Também constituem objeto social à prestação de serviços a terceiros mediante a venda e colocação de quotas de outras administradoras de consórcios, a administração de grupos de outras administradoras de consórcios e a realização de serviços de cadastro, pesquisas e consultoria a outras administradoras de consórcio.

As demais empresas controladas pelo Banco, citadas na Nota Explicativa nº 1, segundo estabelecido pela Resolução nº 4.280/13, não foram consolidadas, sendo apresentadas através da participação societária. O detalhamento dessas entidades é demonstrado na Nota Explicativa nº 9.

#### c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras consolidadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todas as entidades controladas pelo Banco.

## **Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados e mensurados subseqüentemente da seguinte forma:

*Títulos para negociação* - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e classificados como ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento;

## **Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **d) Títulos e valores mobiliários--Continuação**

*Títulos disponíveis para venda* - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

*Títulos mantidos até o vencimento* - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos.

#### **e) Instrumentos financeiros derivativos**

A Instituição utiliza derivativos, como *swaps* e futuros de taxas de juros, *swap* de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras e opções de taxas de juros.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não, registrados como segue:

*Operações de futuro* - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;

*Operações de swap e opções* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.

*As operações são custodiadas na bolsa de valores, mercadorias e futuros* - BM&FBovespa ou na CETIP S.A. Mercados Organizados. A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas.

#### **f) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, quando aplicável, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

## **Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

f) Operações de crédito--Continuação

A atualização (“*accrual*”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

Todas as ações de recuperação e renegociação de crédito visam estabelecer um processo eficiente, de acordo com as características da entidade e com a melhor relação de custo vs. benefício.

A recuperação e renegociação de crédito no Banco é realizada pela Gerência de Recuperação de Crédito e por Assessorias de Cobrança.

g) Provisão para operações de crédito e de câmbio

A provisão para perdas com operações de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

j) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 10, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.



## **Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 20% a.a., pelo método linear.

l) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento de balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

## **Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

p) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do BACEN, a saber:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;

As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada trimestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

## **Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

s) Plano de pensão - contribuição definida

O Banco e as empresas controladas participam de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade "Contribuição definida". Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não têm obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

t) Resultado por ação

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

### **4. Caixa e equivalentes de caixa**

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>
Disponibilidades		54.312
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	
Re vendas a liquidar - Posição bancada		1.484.270
Aplicações em moedas estrangeiras		13.426
Total		<u>1.552.008</u>

## **Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### **5. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

	<u>2014</u>
Aplicações no mercado aberto	<u>10.394.103</u>
Revendas a liquidar - Posição bancada	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	62.142
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.400.130
Notas do Tesouro Nacional - NTN	21.998
Revendas a liquidar - Posição financiada	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	588.142
Letras do Tesouro Nacional - LTN	6.220.908
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.100.783
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>528.777</u>
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	528.777
Aplicações em moedas estrangeiras	<u>13.426</u>
Aplicações em moedas estrangeiras	13.426
Total	<u><u>10.936.306</u></u>

### **6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

#### **a) Composição da carteira**

	<u>2014</u>
Carteira própria	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	384.202
Títulos de Renda Variável - Ações cias. abertas	99
Letras do Tesouro Nacional - LTN	62.091
Cédula de Produto Rural - CPR	1.778
Fundos de investimento renda fixa	45.465
Vinculados a compromisso de recompra	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	476.760
Vinculados à prestação de garantias	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.866.292
Letras do Tesouro Nacional - LTN	285.940
Cédula de Produto Rural - CPR	168.860
Subtotal	<u>3.291.487</u>
Instrumentos financeiros derivativos	296
Total	<u><u>3.291.783</u></u>

## Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### 6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

#### b) Classificação de títulos

Os títulos para negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, são representados principalmente por títulos públicos federais (Letras Financeiras do Tesouro - LFT), com os seguintes vencimentos:

	2014	
	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>
Para Negociação		
Sem vencimento	45.465	45.465
A vencer em até 12 meses	172.156	170.639
A vencer acima de 12 meses	208.109	208.113
Subtotal	<u>425.730</u>	<u>424.217</u>
Disponível para a venda		
Sem vencimento	99	99
A vencer em até 12 meses	886.884	886.806
A vencer acima de 12 meses	1.634.030	1.632.335
Subtotal	<u>2.521.013</u>	<u>2.519.240</u>
Mantidos até o vencimento		
A vencer em até 12 meses	303.591	301.801
A vencer acima de 12 meses	44.439	44.261
Subtotal	<u>348.030</u>	<u>346.062</u>
Total	<u>3.294.773</u>	<u>3.289.519</u>

Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a instituição declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento, registrados com base no custo atualizado.

Em 31 de dezembro de 2014, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram perda líquida de R\$1.807, os quais estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", no valor de R\$1.084.

Em 31 de dezembro de 2014, o montante de ajuste a valor de mercado de títulos classificados como para negociação registrado no resultado é R\$1.256.

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

## Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### 6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

#### b) Classificação de títulos--Continuação

O valor de mercado de títulos privados, especificamente os CPRs, é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI 1 dia da BM&FBovespa e nos *spreads* calculados para cada emissor.

#### c) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do BACEN, que se destinam a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção (“*hedge*”) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais a valor justo, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. A Instituição não utiliza estruturas de *Hedge Accounting*.

Em 31 de dezembro de 2014, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	2014			
	Posição líquida dos contratos a vencer			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
<u>Compensação</u>				
Contratos futuros	442.583	989.621	27.001	1.459.205
Contratos de sw ap	93.167	200.614	44.023	337.804
Contraos de opções	1.300	-	-	1.300
Total	<u>537.050</u>	<u>1.190.235</u>	<u>71.024</u>	<u>1.798.309</u>
<u>Contratos de swap</u>				
Posição ativa	31	253	-	284
Posição passiva	(196)	(147)	(20)	(363)
<u>Contratos de opções</u>				
Posição ativa	12	-	-	12
Total	<u>(153)</u>	<u>106</u>	<u>(20)</u>	<u>(67)</u>

## Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### 6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

#### c) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

	2014		
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado
<u>Contratos de futuros</u>	<b>1.457.905</b>	<b>(119)</b>	<b>-</b>
Compromisso de compra	<b>36.591</b>	<b>(102)</b>	<b>-</b>
DI Futuro	<b>36.591</b>	<b>(102)</b>	<b>-</b>
Compromisso de venda	<b>1.421.314</b>	<b>(17)</b>	<b>-</b>
DI Futuro	<b>1.421.314</b>	<b>8</b>	<b>-</b>
DOL Futuro	<b>-</b>	<b>(25)</b>	<b>-</b>
<u>Contratos de swap</u>	<b>337.804</b>	<b>(170)</b>	<b>(75)</b>
Posição ativa	<b>138.677</b>	<b>228</b>	<b>135</b>
Mercado interfinanceiro	<b>136.327</b>	<b>149</b>	<b>-</b>
Moeda estrangeira	<b>2.350</b>	<b>79</b>	<b>135</b>
Posição passiva	<b>199.127</b>	<b>(398)</b>	<b>(210)</b>
Mercado interfinanceiro	<b>197.173</b>	<b>(153)</b>	<b>-</b>
Moeda estrangeira	<b>1.954</b>	<b>(245)</b>	<b>(210)</b>
<u>Contratos de swap</u>	<b>1.300</b>	<b>25</b>	<b>12</b>
Posição ativa	<b>1.300</b>	<b>25</b>	<b>12</b>
Moeda estrangeira	<b>1.300</b>	<b>25</b>	<b>12</b>

Em 31 de dezembro de 2014 o Banco possui operações de *swap* para *hedge* econômico de títulos públicos federais classificados como mantidos até o vencimento. O valor do diferencial a receber com base no custo atualizado é de R\$149 e do diferencial a pagar é de R\$153.

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 31 de dezembro de 2014, junto à conta "Negociação e intermediação de valores" no ativo, é de R\$9 e no passivo é de R\$128.

## Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### 6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

#### c) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os ajustes a valor de mercado das operações de *swap* são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo do diferencial a receber ou a pagar.

O saldo contabilizado em 31 de dezembro de 2014 relativos a contratos de *swap* e opções, junto à conta "Instrumentos financeiros derivativos" no ativo é de R\$296, e no passivo é de R\$363.

O resultado das operações com derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi positivo em R\$830.

Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 31 de dezembro de 2014, totalizam R\$15.768.

### 7. Operações de crédito

#### a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	2014	
	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>
Operações de crédito	<u>8.058.264</u>	<u>5.214.602</u>
Empréstimos e títulos descontados	568.515	13.560
Financiamentos	198.534	720.891
Financiamentos rurais e agroindustriais	7.289.940	4.458.872
Financiamentos imobiliários	1.275	21.279
Operações de câmbio	<u>50.481</u>	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 13)	49.683	-
Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio	798	-
Títulos e créditos a receber	<u>8.347</u>	<u>99.375</u>
Títulos e créditos a receber (i)	8.347	99.375
Total	<u>8.117.092</u>	<u>5.313.977</u>

(i) Em março de 2013, os valores captados junto a IFC sob forma de dívida subordinada, conforme Nota 16, foram repassados para as cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi, com mesmo vencimento e remuneração, inclusive contendo cláusula de subordinação.



## Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### 7. Operações de crédito--Continuação

#### b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução CMN nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$50.481, distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução CMN nº 2.682/99:

Níveis de risco	% Provisão	Carteira	Provisão para operações de crédito e de câmbio
		2014	2014
AA	0,00	12.972.824	-
A	0,50	416.927	2.085
B	1,00	5.100	51
C	3,00	7.400	222
D	10,00	5.218	522
E	30,00	8.426	2.528
F	50,00	342	170
H	100,00	14.832	14.832
Total		13.431.069	20.410

#### c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor privado	Vencidas a partir de 15 dias	2014			Total da carteira
		A vencer			
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	
Rural	1	1.151.210	6.143.353	4.476.073	11.770.637
Indústria	33	9.538	35.943	98.747	144.261
Comércio	176	10.012	53.696	149.550	213.434
Intermediação financeira	-	58.355	517.646	109.165	685.166
Outros serviços	121	17.389	50.226	302.999	370.735
Pessoas físicas	1.482	14.539	52.097	156.164	224.282
Habitação	-	392	883	21.279	22.554
Total - 2014	1.813	1.261.435	6.853.844	5.313.977	13.431.069

## **Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### **7. Operações de crédito--Continuação**

#### **d) Concentração das operações de crédito**

	<u>2014</u>	<u>%</u>
10 maiores devedores	3.109.686	23,15
50 devedores seguintes	4.652.709	34,64
100 devedores seguintes	444.918	3,31
Demais	5.223.756	38,89
Total	<u>13.431.069</u>	<u>100,00</u>

#### **e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	<u>2º Semestre de 2014</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	20.153	20.414
(Reversão) de provisão	257	(4)
Saldo final	<u>20.410</u>	<u>20.410</u>

A maioria dessas operações possui garantias reais, além de estarem garantidas pelas Cooperativas de Crédito conveniadas ao Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$214, foram registradas como "Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito".

Não houve renegociações de operações de crédito baixadas para prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

## Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### 8. Outros créditos - diversos

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>
Circulante		
Devedores por convênios (i)		5.207
Devedores por depósitos em garantia		5.711
Adiantamentos e antecipações salariais		2.583
Impostos e contribuições a compensar		643
Valores a receber SicrediPar		2.540
Assessoria imobiliária		1.635
Operações com cartão de crédito (ii)		428.900
Outros		6.608
Total circulante		<u>453.827</u>
Realizável a longo prazo		
Tributos diferidos	18.b	<u>20.986</u>

(i) Devedores por convênios trata-se principalmente de valores a receber em operações de cartões registrados na Administradora de Cartões Sicredi, no consolidado, e tarifas do serviço de compensação.

(ii) Valores a receber das cooperativas de transações de cartão de crédito.

### 9. Participações em controladas no País

Apresentamos abaixo os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial na Administradora de Cartões Sicredi Ltda. (Administradora de Cartões), Corretora de Seguros Sicredi Ltda. (Corretora de Seguros) e Administradora de Bens Sicredi Ltda. (Administradora de Bens):

	<u>Administradora de Cartões</u>	<u>Corretora de Seguros</u>	<u>Administradora de Bens (i)</u>	<u>Total</u>
	<u>2014</u>	<u>2014</u>	<u>2014</u>	<u>2014</u>
Número de quotas possuídas	2.421	399	46.276	
Percentual de participação	99,99	99,75	99,98	
Capital social	2.421	400	46.286	
Patrimônio líquido	22.581	14.122	47.784	
Lucro líquido do exercício	3.167	3.492	901	
Valor do investimento	22.578	14.087	47.773	84.438
Equivalência patrimonial	3.167	3.483	900	<u>7.550</u>

(i) A Administradora de Bens distribuiu dividendos no valor de R\$104.

## Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### 10. Imobilizado de uso

	2014			Taxas anuais de depreciação %
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	
Terrenos	151	-	151	-
Edificações	4.288	(1.686)	2.602	4
Móveis e utensílios e instalações	3.823	(2.190)	1.633	10
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	2.637	(1.834)	803	20
Sistemas de transporte	870	(370)	500	20
Outras imobilizações	318	(49)	269	10 a 20
Imobilizações em andamento	2.679	-	2.679	-
Total - 2014	<u>14.766</u>	<u>(6.129)</u>	<u>8.637</u>	

### 11. Depósitos e captações no mercado aberto

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	2014			
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Depósitos	<u>5.402.014</u>	<u>4.050.039</u>	<u>2.278.544</u>	<u>11.730.597</u>
Depósitos à vista	41.506	-	-	41.506
Depósitos de poupança rural	4.475.574	-	-	4.475.574
Depósitos interfinanceiros	860.505	4.020.874	2.259.068	7.140.447
Depósitos a prazo	24.429	29.165	19.476	73.070
Captações no mercado aberto	<u>8.905.748</u>	<u>145.299</u>	<u>327.171</u>	<u>9.378.218</u>
Carteira própria	-	145.299	327.171	472.470
Carteira de terceiros	<u>8.905.748</u>	-	-	<u>8.905.748</u>
Fundos de investimentos	8.880.129	-	-	8.880.129
Instituições financeiras	25.619	-	-	25.619
Total	<u>14.307.762</u>	<u>4.195.338</u>	<u>2.605.715</u>	<u>21.108.815</u>

## Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### 12. Obrigações por empréstimos e repasses

	2014			Total
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses	
Empréstimos no país	18.749	175.486	-	194.235
Empréstimos no exterior	14.524	288.986	-	303.510
Repasses no país	136.402	723.162	4.302.607	5.162.171
Total	<u>169.675</u>	<u>1.187.634</u>	<u>4.302.607</u>	<u>5.659.916</u>

Os empréstimos no País são representados por operações de Cédula de Crédito Bancário (CCB) e Contratos de Mútuo, proveniente de recursos captados no exterior e convertidos em moeda nacional, com vencimentos até dezembro de 2015.

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira para aplicações em operações comerciais de câmbio, com vencimento máximo em 360 dias.

Os recursos internos para repasses no País representam captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais até o ano de 2026. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidos da comissão de repasse.

### 13. Outras obrigações

#### a) Carteira de câmbio

	Nota	2014
Câmbio vendido a liquidar		3.983
Obrigações por compra de câmbio		63.564
Adiantamentos de contratos de câmbio	7	(49.683)
Total		<u>17.864</u>

## Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### 13. Outras obrigações--Continuação

#### b) Diversas

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>
Circulante		
Cheque administrativo		60
Provisão para pagamentos a efetuar (i)		87.802
Credores por convênios INSS (ii)		762
Juros poupança rural		14.458
Credores por convênio (iii)		6.649
Obrigações por convênios oficiais (iv)		7.545
Operações com cartão de crédito (v)		440.527
Credores diversos		25.646
Total circulante		<u>583.449</u>
Exigível a longo prazo		
Provisão para contingências	14	8.321
Provisão para coobrigações		14
Obrigações por recursos de consorciados		5.372
Provisão para pagamentos a efetuar (i)		6.810
Total não Circulante		<u>20.517</u>

- (i) Valores referentes a provisões de folha de pagamento e valores de spread de operações do BNDES a pagar.
- (ii) Valores a repassar às Cooperativas, relativos ao convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários.
- (iii) Valores a pagar relacionados a convênios com bandeiras de cartões de crédito e outros serviços oferecidos pelo banco.
- (iv) Valores recebidos do INSS para pagamento de benefícios previdenciários mensais.
- (iv) Valores a pagar de transações de cartões de crédito.

### 14. Passivos contingentes

A Instituição possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica "Outras obrigações - diversas" e demonstrados na tabela a seguir, conforme a natureza dos passivos.

<u>Natureza</u>	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>2014</u>
Trabalhista	Provável	8.059
Cível	Provável	262
Total		<u>8.321</u>

## **Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### **14. Passivos contingentes--Continuação**

Em 31 de dezembro de 2014, o Conglomerado possuía também processos cíveis, trabalhistas e tributários cuja probabilidade de perda é possível no montante de R\$18.617.

A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	<u>2014</u>
Saldo inicial	<u>9.646</u>
Constituição (reversão) de provisão	1.613
Baixa por pagamento	(2.938)
Saldo final	<u><u>8.321</u></u>

Em 31 de dezembro de 2014, temos depósitos judiciais no montante de R\$5.711 registrados na rubrica de "Outros créditos", os quais estão relacionados a essas contingências.

### **15. Instrumentos híbridos de capital e dívida**

Em 02 de maio de 2005, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.837/01, o Banco efetuou operação de captação junto às Cooperativas Centrais de Crédito no montante de R\$52.400, através da emissão de Recibos de Depósito Bancário (RDB), com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida". A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à variação da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros, denominada "Taxa DI Over Extra Grupo" expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Mercados Organizados.

Em 03 de janeiro de 2014, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/13, o Banco efetuou operação de captação junto às Cooperativas Centrais de Crédito no montante de R\$134.539, através da emissão de Letra Financeira Subordinada, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida", em substituição aos Recibos de Depósito Bancário - RDB emitidos em 2005. A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à 100% da Taxa DI expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Mercados Organizados. Os recursos captados poderão ser usados para absorção de eventuais prejuízos.

## **Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### **15. Instrumentos híbridos de capital e dívida--Continuação**

A captação encontra-se assim distribuída entre as Centrais:

<b>Central</b>	<b>2014</b>
Central Sicredi Sul	<b>91.968</b>
Central Sicredi PR/SP/RJ	<b>37.384</b>
Central Sicredi MT/PA/RO	<b>16.773</b>
Central Sicredi Brasil Central	<b>2.843</b>
Total	<b>148.968</b>

### **16. Dívida subordinada**

Em 07 de fevereiro de 2013, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.444/07 o Banco efetuou operação de captação junto a IFC, braço financeiro do Banco Mundial. A captação de recursos no exterior no valor de R\$ 99.375, com vencimento em dezembro de 2021, possui remuneração anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente. Em 31 de dezembro de 2014, o valor atualizado da dívida subordinada junto a IFC é de R\$107.772.

Esse instrumento possui cláusulas restritivas de dívida (*covenants*). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros, apurados trimestralmente. O descumprimento dessas cláusulas implica o acréscimo à remuneração anual de 2% a.a.

### **17. Patrimônio líquido**

#### **a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social é de R\$973.593, representado por 680.826.744 ações ordinárias, 175.675.858 ações preferenciais Classe A escriturais sem valor nominal e 27.611.569 ações preferenciais Classe B escriturais sem valor nominal.

Em 21 de fevereiro de 2014, foi autorizado o aumento do capital social em R\$44.218, representado por 11.789.296 ações ordinárias, 24.815.651 ações preferenciais Classe A e 1.002.717 ações preferenciais Classe B, ao valor unitário de R\$1,175775202, aprovado pelo BACEN em 11 de abril de 2014, via integralização de dividendos.



## **Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### **17. Patrimônio líquido--Continuação**

#### a) Capital social--Continuação

Em 15 de maio de 2014, foi autorizado o aumento do capital social em R\$185.000, mediante emissão de 157.343.003 ações, sendo 131.646.517 novas ações ordinárias, 20.610.743 preferenciais de Classe A sem valor nominal e 5.085.743 preferenciais de Classe B, ao valor unitário de R\$1,175775202, aprovado pelo BACEN em 3 de julho de 2014.

As ações preferenciais Classe A têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco; (c) os mesmos direitos de voto concedidos às ações ordinárias do Banco atualmente existentes; e (d) prioridade no reembolso do capital social. Os dividendos atribuídos às ações ordinárias serão constituídos pelos lucros remanescentes após o pagamento das ações preferenciais Classe A.

As ações preferenciais Classe B têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco, com exceção das Ações Preferenciais Classe A que se colocarão *pari passu* com as Ações Preferenciais Classe B e, portanto, terão a mesma prioridade que as Ações Preferenciais Classe B; e (c) prioridade no reembolso do capital social, *pari passu* com as ações preferenciais Classe A.

#### b) Reserva de lucros

*Reserva legal* - constituída à razão de 5% do lucro líquido do semestre limitado a até 20% do capital social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

*Reserva especial de lucro* - na reunião da Diretoria realizada no dia 22 de dezembro de 2014 foi autorizada a constituição de reserva no montante de R\$63.305, a qual será formalizada em assembleia que irá ocorrer no dia 27 de fevereiro de 2015.

#### c) Dividendos

Conforme estatuto social da Instituição, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal.

Na reunião da Diretoria realizada no dia 22 de dezembro de 2014, foi autorizada a distribuição dos dividendos mínimos relativos ao exercício de 2014, no montante de R\$21.101, que serão distribuídos às ações preferenciais Classe A e Classe B.

## Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### 17. Patrimônio líquido--Continuação

#### c) Dividendos--Continuação

As ações preferenciais Classe A e Classe B terão respectivamente direito a R\$44.533 e R\$3.169, calculados com base no resultado consolidado do Sistema Sicredi. Desse montante, R\$20.601 estão registrados em "Dividendos obrigatórios não distribuídos", cuja destinação será formalizada em assembleia que irá ocorrer no dia 27 de fevereiro de 2015.

### 18. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

As provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação da alíquota vigente de 15% e as provisões para Imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$240 no exercício, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2014</u>
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro	<u>143.657</u>
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais de 40%	(57.463)
Exclusões / (Adições)	
Permanentes	
Resultado de participações em controladas	3.020
Incentivos Fiscais	1.633
Constituição de PPR pessoal	(1.588)
Brindes e doações	(709)
Patrocínio	(70)
Outros Líquidos	449
Subtotal	<u>2.735</u>
Temporárias	
Reversão de PPR pessoal	(399)
Reversão para operações de crédito	586
Reversão para passivos contingentes	523
Ajuste de títulos marcados a mercado	(473)
Subtotal	<u>237</u>
IRPJ e CSLL correntes	(54.491)
Constituição de créditos tributários	(318)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<u>(54.809)</u>

## Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### 18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### b) Tributos diferidos ativos e passivos

##### i. *Composição dos tributos diferidos*

Os saldos de créditos tributários diferidos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2014, já consideradas as alíquotas fiscais de 25% para o Imposto de Renda e 15% para a Contribuição Social vigentes, registrados nas rubricas “Outros créditos - diversos” no ativo não circulante e “Outras obrigações - fiscais e previdenciárias” no passivo não circulante, apresentam-se como segue:

	<u>2014</u>
Diferenças temporárias	
Provisão para contingências	3.335
Provisões de PLR e PPR	6.068
Provisão para perdas em ativos	10.249
Marcação a mercado TVM's e instrumentos financeiros derivativos	1.298
Total	<u><u>20.950</u></u>

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando a taxa média de 8,22%, apurada com base na taxa média dos títulos públicos e das operações de crédito em carteira, monta a R\$18.698.

Não existem créditos tributários não ativados em 31 de dezembro de 2014.

## Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### 18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### b) Tributos diferidos ativos e passivos--Continuação

##### ii. *Período estimado de realização*

Os valores dos ativos, fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização em 31 de dezembro de 2014:

<u>Ano</u>	<u>2014</u>
2015	11.304
2016	1.968
2017	1.666
2018	2.035
2019	1.651
2020	1.828
2021	534
Total	<u>20.986</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Instituição e o resultado de imposto de renda e a contribuição social. Portanto a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Instituição.

##### iii. *Movimentação no exercício*

	<u>Diferido ativo</u>	<u>Diferido passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
	<u>2014</u>	<u>2014</u>	<u>2014</u>
Saldo no início do exercício	<u>20.653</u>	<u>(2)</u>	<u>(106)</u>
Créditos tributários constituídos	9.616	(217)	57
Créditos tributários realizados	(9.283)	183	(674)
Saldo no final do exercício	<u>20.986</u>	<u>(36)</u>	<u>(723)</u>

## Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### 19. Saldos e transações com partes relacionadas

#### Instituições relacionadas/Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi)

Conforme detalhado no contexto operacional (Nota 1), o Banco foi criado para atendimento às necessidades das Cooperativas de Crédito no acesso ao mercado financeiro em sua totalidade. Abaixo apresentamos as principais operações realizadas pelo Banco com as entidades do Sicredi:

	<u>2014</u>
<b>Ativo</b>	<b>8.435.661</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.907
Operações de crédito	7.918.455
Rendas a receber	1.540
Títulos e créditos a receber	107.183
Outros créditos - diversos	401.576
<b>Passivo</b>	<b>12.155.735</b>
Depósitos à vista	4.945
Depósitos interfinanceiros	3.040.751
Captações no mercado aberto - carteira de terceiros	8.880.129
Sociais e estatutárias	19.910
Outras obrigações - diversas	61.032
Instrumentos híbridos de capital e dívida	148.968
<b>Receitas</b>	<b>460.812</b>
Operações de crédito	432.802
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	742
Receitas de prestação de serviços	16.162
Outras receitas operacionais	11.106
<b>Despesas</b>	<b>1.309.028</b>
Operações de captação no mercado	1.121.624
Resultado de operações de câmbio	1.800
Outras despesas administrativas	185.147
Outras despesas operacionais	37
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	420

#### Instituições relacionadas/controladas

##### *Depósitos a prazo*

	<u>2014</u>	
	<u>Depósitos a prazo</u>	<u>Despesa de captação</u>
Administradora de Bens Sicredi	2.127	296
Corretora de Seguros Sicredi	7.132	695
Total	<u>9.259</u>	<u>991</u>

## **Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### **19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação**

#### Instituições relacionadas/controladas--Continuação

##### *Depósitos à vista*

	<u>2014</u>
Administradora de Bens Sicredi	112
Corretora de Seguros Sicredi	29
Administradora de Cartões Sicredi	544
Total	<u><u>685</u></u>

As captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

#### Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O valor dos honorários mensais do diretor-presidente, do diretor-executivo e dos diretores, e
- O diretor-presidente, o diretor-executivo e os diretores terão também direito as prerrogativas previstas no Programa de Benefícios do Sicredi (PBS) e Programa de Educação Cooperativa (PEC) nos termos dos respectivos regulamentos e em condições equivalentes aos demais colaboradores.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será pago no ato e 50% estará disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subseqüente da data de pagamento. Esse procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A remuneração paga a seus administradores foi como segue:

#### *Benefícios de curto prazo aos administradores*

	<u>2014</u>
Proventos	4.160
Participação no resultado	5.477
Contribuição ao INSS / FGTS	2.336
Total	<u><u>11.973</u></u>

## Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### 19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

#### Remuneração do pessoal-chave da Administração--Continuação

##### *Benefícios pós-emprego*

	<u>2014</u>
Plano de previdência complementar de contribuição definida	166
Total	<u><u>166</u></u>

O Banco e a Administradora de Consórcios não possuem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

### 20. Fundos de investimento administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2014 atingiram R\$14.664.913.

A receita com a administração dos fundos de investimento, no exercício, atingiu R\$11.411 e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços".

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

### 21. Receitas de prestação de serviços

	<u>2º Semestre de 2014</u>	<u>2014</u>
Rendas de Administração de Fundos	6.518	11.411
Receitas de Cobrança	694	1.416
Receitas de Custódia	1.512	2.424
Receitas de Serviços Bancários	20	41
Receita de Taxa Administração Recursos	3.239	6.608
Receitas Processamento da Compensação	3.628	6.819
Receitas de Convênios	3.782	5.989
Receitas de Outros Serviços	1.225	2.047
Rendas de Garantias Prestadas	21	205
Rendas de Taxa de Administração Consórcio	53.391	98.455
Total	<u><u>74.030</u></u>	<u><u>135.415</u></u>

## Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### 22. Outras despesas administrativas

	2º Semestre de 2014	2014
Serviços do Sistema Financeiro (i)	95.178	187.954
Despesas com convênios (ii)	1.493	2.774
Depreciação e amortização	645	1.284
Comunicação	792	1.786
Processamento de dados	3.204	5.439
Serviços de terceiros	10.114	18.705
Convênios Cooperativas (iii)	43.311	80.022
Outras despesas	8.788	14.437
Total	163.525	312.401

- (i) Rubrica composta substancialmente por despesas de prestação de serviços pelas Cooperativas integrantes do Sicredi de alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES e equalização de custos dos programas PRONAF e PROGER;
- (ii) Referem-se à prestação de serviços de atendimento realizados pelas Cooperativas de Crédito integrantes do Sicredi em nome do Banco;
- (iii) Referem-se basicamente a despesas de colocação de cotas da Administradora de Consórcios Sicredi Ltda., e de operações de seguros da Corretora de Seguros Sicredi Ltda. efetuadas pelas Cooperativas de Crédito integrantes do Sicredi.

### 23. Outras receitas operacionais

	2º Semestre de 2014	2014
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	521	792
Reversão provisões operacionais	590	714
Ressarcimento de serviços - VISA (ii)	4.852	9.011
Outras receitas	2.474	4.110
Total	8.437	14.627

- (i) Receita do convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários.
- (ii) Ressarcimento das cooperativas referente à tarifa sobre serviços prestados pela Visa.

### 24. Outras despesas operacionais

	2º Semestre de 2014	2014
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	858	1.485
Provisão para passivos contingentes	1.322	1.613
Tarifa benefício INSS	834	1.601
Outras despesas	1.957	2.273
Total	4.971	6.972

- (i) Despesas pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários relativo ao convênio com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) realizadas pelas Cooperativas.



## **Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### **25. Estrutura de gerenciamento de risco**

#### a) Risco operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional no Banco e empresas controladas está sob responsabilidade da Presidência Executiva e são exercidas pela Superintendência de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional, conforme dispõe a Resolução CMN nº 3.380/06.

Essa estrutura é responsável pela administração da Política de Risco Operacional e pela coordenação e execução, no que lhe compete, dos processos relativos à disciplina para todo o sistema de forma centralizada e padronizada.

A descrição da estrutura e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatórios \ Gestão de Riscos”.

#### b) Risco de mercado

O risco de mercado origina-se da variação no valor dos ativos e passivos causada por mudanças nos preços e taxas de mercado, estando inclusos entre estes os juros, preço de ações, cotações de moedas estrangeiras e preços de *commodities*, podendo também derivar-se das mudanças na correlação entre esses fatores ou nas suas volatilidades.

A gestão de riscos de mercado consiste no processo de identificação e avaliação dos riscos existentes ou potenciais e no seu efetivo monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas à sua administração e à alocação de capital econômico compatível com os riscos incorridos.

A atividade de gerenciamento do risco de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. Tal atividade no Banco está sob responsabilidade da Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos e é exercida pela área de Análise Econômica e Riscos de Mercado.

A descrição da estrutura e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatórios \ Gestão de Riscos”.

## **Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### **25. Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação**

#### c) Risco de liquidez

Risco de liquidez está relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. Em termos normativos, o controle do risco de liquidez é regulado pelo BACEN através da Resolução CMN nº 4.090/12. Tal atividade no Banco está sob responsabilidade da Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos e é exercida pela área de Análise Econômica e Riscos de Mercado.

O controle de risco de liquidez é efetuado diariamente por meio da análise estática da estrutura de descasamentos do Banco, especialmente no curto prazo. São efetuadas simulações dessa estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Por último, são também efetuadas análises de cenário de estresse voltado especificamente para liquidez.

A descrição da estrutura e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Conheça o Sicredi\Relatórios\Gestão de Riscos".

#### d) Risco de crédito

O Banco, como instituição integrante ao Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi tem sua cultura de crédito alinhada às diretrizes do Sistema, ou seja, a responsabilidade de preservar os recursos que a ele são confiados. A adequada gestão desses recursos deve propiciar as condições para o atendimento das demandas de seus clientes e associados das cooperativas.

Em consonância a esse preceito, as operações de crédito do Banco Sicredi são realizadas, em sua maioria, com instituições integrantes ao Sistema Sicredi através de repasses interfinanceiros ou através de operações diretas aos associados das cooperativas, garantidas por elas através de fiança.

Nesse contexto, a cultura de crédito do Banco é baseada nos seguintes preceitos básicos:

- Concessão do crédito com base na capacidade de pagamento dos tomadores, não sendo realizadas operações exclusivamente baseadas na garantia ou na possibilidade de cobrança de altos spreads;
- Concessão do crédito benéfica ao tomador, permitindo a esse realizar investimentos e melhorias ou satisfazer necessidades momentâneas;
- Observação irrestrita das normas internas e as emanadas pelas autoridades reguladoras;
- Observação incondicional da Política de Crédito do Banco;

## **Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### **25. Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação**

#### d) Risco de crédito--Continuação

- Ações de acompanhamento e controle independentes e eficazes;
- Crescimento sustentável das carteiras; e
- Utilização adequada dos sistemas de informações.

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

A área centralizada, sob a responsabilidade da Superintendência de Crédito e Risco do Banco, responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema.

Essa unidade tem como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando às políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente. O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

A descrição da estrutura e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Conheça o Sicredi\Relatórios\Gestão de Riscos".

## **Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### **26. Índices de Basileia e de imobilização**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

<b>Limites operacionais</b>	<b>2014</b>
Patrimônio de referência (PR)	<b>1.190.044</b>
Patrimônio de referência mínimo requerido para o RWA	<b>635.317</b>
Total da $R_{BAN}$	<b>16.559</b>
Margem sobre o PR considerando a RBAN	<b>538.168</b>
Índice de Basileia (mínimo 11%)	<b>20,08%</b>
Situação para o limite de imobilização	<b>125.287</b>
Índice de imobilização (limite 50%)	<b>10,53%</b>

### **27. Bancos correspondentes**

Conforme permitido pela Resolução CMN nº 3.263/05, o Banco realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

### **28. Compromissos, garantias e outras responsabilidades**

#### **a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades**

	<b>2014</b>
Coo brigação por Garantias Prestadas	
Beneficiários de Garantias Prestadas (i)	<b>55.102</b>
Depositários de Valores em Custódia/Garantia (ii)	<b>7.386.923</b>
Títulos em Cobrança (iii)	<b>3.974.850</b>

(i) Corresponde basicamente ao valor das garantias prestadas, avais e fianças concedidos à terceiros em moeda nacional.

(ii) Refere-se ao valor de títulos próprios e de terceiros custodiados na CETIP e no SELIC.

(iii) Representam os títulos de terceiros em cobrança direta no país.

## **Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### **28. Compromissos, garantias e outras responsabilidades--Continuação**

b) Outras garantias

	<u>2014</u>
Margem Garantia BM&F Bovespa	15.768
Tecnologia Bancária S/A - TECBAN	1.621

### **29. Cobertura de seguros**

O Banco e as suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas com sinistros. A suficiência da cobertura de seguros foi determinada pela Administração do Banco, que considera suficiente para cobrir eventuais riscos.